

ANASTÁCIO, Sílvia Maria Guerra; GÓES, Sirlene Ribeiro. Crítica genética e legendagem fílmica: retrilhando um percurso genético a partir de um dossiê digital. *Manuscrita* n. 25, 2013. p. 184-197.

184	A Crítica Genética tem se mostrado eficaz no estudo de obras literárias e diversas formas artísticas. No entanto, o estudo do processo de criação de legendas fílmicas ainda se encontra inexplorado no Brasil.
184	A legendagem é uma modalidade de tradução audiovisual (TAV), termo que envolve práticas de tradução distintas utilizadas no meio audiovisual, ou seja, aquele que reúne sinais sonoros e visuais independentes do modo de transmissão, se por tela, palco ou outro qualquer.
184	A Legendagem se divide em dois tipos: legendagem aberta (interlingual) aquela utilizada em filmes e programas televisivos, apresentando a tradução dos diálogos executados em língua estrangeira para o seu referente escrito na língua de chegada; e legendagem fechada (intralingual) neste subgrupo as legendas reproduzem os diálogos na mesma língua de sua apresentação.
184	[...] apesar das diferenças aparentes, ambos os tipos de legendagem têm fortes elementos em comum: elas acontecem no mesmo contexto visual; ambas desenvolvem a conversão de diálogos falados em textos escritos, e em ambos os diálogos têm de ser reduzidos para atender às condições técnicas desta prática e à habilidade de leitura dos espectadores.
185	O caráter transdisciplinar e transartístico da Crítica Genética é reafirmado a cada ano. O estudo de processos genéticos de obras teatrais, cinematográficas e plásticas, por exemplo, tem revitalizado o século XXI e proposto possibilidades inovadoras, até mesmo ousados.
185	O que parecia ser o fim da Crítica Genética aponta para um recomeço, em outras bases, em outros suportes e propondo a inserção de outras linguagens, aquelas que lhe dão livre acesso ao escritório do criador.
185	No caso do processo de legendagem, existem ferramentas computacionais, como o programa Cantasia Studio 7.0.1, que guardam todos os passos do escritor ao digitar seu texto ou criar uma obra.
185	O que parecia ser o fim da Crítica Genética aponta para um recomeço, em outras bases, em outros suportes e propondo a inserção de outras linguagens, aquelas que lhe dão livre acesso ao escritório do criador.
186	Pela natureza complexa e muito diversificada de sua gênese, o filme (ou a obra vídeo) constitui um objeto ideal de um estudo genético transdisciplinar de grande amplitude, que serviria de modelo a outros campos de estudo.
186	Não há dúvida de que a obra fílmica permite uma gama variada de estudo e, sob a perspectiva genética, muitos aspectos podem ser analisados.
187	Sobre a edição: A edição será genética, por objetivar a apresentação completa e em ordem cronológica dos documentos de processo da obra; vertical, por buscar reconstituir o processo integral de escritura de legendas, perpassando todos os documentos de processos existentes em relação à obra, desde o minuto inicial ao fim da legendagem e digital, pelo fato de sua elaboração e disponibilização serem feitas em meio digital, e todos os manuscritos da obra já terem nascido nesse meio.
187	SOBRE O FILME RACCOON E CRAWFISH: O filme possui sete minutos e trinta e três segundos de duração, não tem tradução para o português. Conta uma lenda indígena, tendo sido gravado com o objetivo de transmitir a cultura da tribo Oneida às suas futuras gerações e ao público interessado.

188	[...] do ponto de vista tecnológico, existe uma diferença, entre os termos “eletrônico” e “digital”. Um documento eletrônico é acessível e interpretável por meio de um equipamento eletrônico (aparelho de videocassete, filmadora, computador), podendo ser registro e codificado em forma analógico ou em dígitos binários. Já um documento digital é um documento eletrônico caracterizado pela codificação em dígitos binários e acessado por meio de sistema computacional. Assim, todo documento digital é eletrônico, mas nem todo documento eletrônico é digital.
189	Parte metodológica – no dia da legendagem, a pesquisadora disponibilizou seu notebook, com todos os programas necessários para a legendagem e gravação do processo em questão, para uso do legendista. Na conclusão do trabalho, todos os arquivos foram salvos no disco rígido do computador, em pasta nomeada processo de legendagem.
189	Parte metodológica – no dia da legendagem, a pesquisadora disponibilizou seu notebook, com todos os programas necessários para a legendagem e gravação do processo em questão, para uso do legendista. Na conclusão do trabalho, todos os arquivos foram salvos no disco rígido do computador, em pasta nomeada processo de legendagem.
189	Questão da datação – O MD1 se refere ao filme Raccon e Crawfish que, embora produzido em 2007, figurará neste estudo com a data de criação de 15 de novembro de 2010, às 0h38, quando o filme foi baixado e salvo no notebook da pesquisadora.
190	Utilizou-se desse método para a datação do MD1, como apresentado, e do MD5, arquivo que contem as legendas criadas, constatando o tempo marcado da sincronização.
191	Debruçar-se sobre um dossiê genético que, através de manuscritos, possibilita ver na tela de um computador movimentos escriturais de um criador é ter a possibilidade não somente de entrar em seu escritório de criação, mas trilhar, pontualmente, o caminho percorrido pelo legendista, ao teclar contínuo de seus dedos.
192	Como critérios norteadores para o exame dos movimentos genéticos encontrados, consideram-se algumas questões técnicas e de linguagem levantadas ao longo do processo de legendagem. São elas: número máximo de linhas para a disposição de texto na tela; localização das legendagens na tela; número máximo de caracteres por linha e uso de condensação para não poluir a tela; tempo de permanência das legendas; sincronização da legenda com o áudio e imagem; segmentação do texto; atenção a referentes culturais e tratamento de expressões idiomáticas.
192	A disponibilização das legendas, auxilia na identificação dos movimentos genéticos e serve ainda de facilitador para a criação de uma transcrição linearizada das legendas.
195	Estudar o processo de criação das legendas de RACCOON E CRAWFISH tem possibilitado conhecer alguns caminhos que compõem a prática da legendagem fílmica. O produto considerado final da legendagem ou legendas já inseridas no filme, não deixa vestígios ao espectador de como estas foram geradas, quais critérios técnicos foram observados para que surgissem na tela de forma adequada à leitura; quais parâmetros subsidiaram sua tradução; quais constrições aguçaram a criatividade e habilidade linguística do legendista para entregar ao público um trabalho que lhe entretivesse e, ao mesmo tempo, desse acesso à cultura do outro.
196	A disponibilização das legendas, auxilia na identificação dos movimentos genéticos e serve ainda de facilitador para a criação de uma transcrição

	linearizada das legendas.
	CONCLUI-SE QUE: O cinema possui um poder incomparável para reunir outras linguagens estéticas. A cinematografia é tida,então, como um elo que possibilita o diálogo com tantas outras artes. Este diálogo, uma vez que a obra cinematográfica se projeta pela lente do ato comunicativo, é resultante da inter-relação entre artista, linguagem e significado.

RESENHA

As autoras buscam com o filme “Raccoon e Crawfish” demonstrar a questão da Crítica Genética e a legendagem fílmica, ou seja, o contato entre as duas por meio do processo criativo. Ainda nesta exposição, Anastácio e Góes ressaltam que, apesar de o processo de legendagem fílmica ser tão inexplorado no Brasil, por meio deste recurso possibilita-se a inserção de outras linguagens, que dão livre acesso ao escritório do criador.

Neste contexto, as autoras buscam dados a fim de examinar os movimentos genéticos encontrados. Consideram-se algumas questões técnicas e de linguagem levantadas ao longo do processo de legendagem, com o propósito de debruçar-se sobre o dossiê genético e analisá-lo.

Nesta exposição sobre Crítica Genética e Legendagem Fílmica: *Retrilhando Um Percorso Genético a Partir de um Dossiê Digital*, as autoras suscitaram uma discussão muito rica para refletirmos sobre a importância da legendagem e do processo genético em busca do conhecimento do mesmo.

Aldeneide Araújo Nascimento